

## MP da energia é solução temporária, é preciso corrigir a confusão do setor elétrico que pesa na conta de luz<sup>1</sup>

Miriam Leitão<sup>2</sup>

O governo fez uma engenharia financeira para publicar essa medida provisória que tem objetivo de garantir a redução de até 4% na conta de luz para o consumidor final. O consumidor tem mesmo dinheiro a receber da Eletrobras. Isto porque, quando foi aprovada a venda da Eletrobras no Congresso ficou acertado que esses recursos seriam direcionados ao consumidor regulado, justamente para garantir redução de tarifa. Então isso já estava decidido lá atrás.

O que o governo fez agora? O governo vai pegar um empréstimo, tendo como garantia os R\$ 26 bilhões previstos da privatização da Eletrobras, para transferir para as distribuidoras. Assim elas pagarão o empréstimo que pegaram, com autorização do governo passado, para cobrir custos da pandemia de Covid-19, em que houve queda do consumo, e depois houve um período de seca.

Isso pode ajudar a reduzir a conta de luz, ou pelo menos a não aumentar e além disso socorre o consumidor do Amapá que teve o custo do apagão e tem uma energia mais cara.

O fato é que é necessária uma solução mais profunda para o setor de energia. Nessa mesma MP foram prorrogados vários benefícios fiscais e subsídios para a energia eólica e solar. Parte do setor vem pedindo há muito tempo está pedindo que esses subsídios as energias renováveis sejam eliminados ou reduzidos, porque é pago por todo o sistema. E, dizem esse custo vai aumentar no futuro. Hoje de fato o custo dessas fontes já caiu.

---

<sup>1</sup> Artigo publicado n' O Globo. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/blogs/miriam-leitao/post/2024/04/mp-da-energia-e-solucao-temporaria-e-preciso-corriger-a-confusao-do-setor-eletrico-que-pesa-na-conta-de-luz.ghtml>. Acesso em: 11 de abr. de 2024.

<sup>2</sup> Jornalista d' O Globo.

Por outro lado, há no sistema até subsídio ao carvão, e esses é que têm que ser eliminados primeiro, se é que queremos descarbonizar a economia. Outro problema é o custo dos "jabutis" inseridos no processo de venda da Eletrobras, como a obrigação de construção de termelétrica a gás, longe de onde há gás.

O Brasil está precisando discutir mais profundamente o setor elétrico. Até aqui o que se tem feito são soluções temporárias, mas no futuro outras pressões sobre o preço da conta de luz terão que ser enfrentadas.